

- Minuta Pesquisa CREPOP - Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito

Entre junho e setembro de 2009 foi realizada a pesquisa CREPOP com psicólogos que atuavam nas políticas públicas de **Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito**. As informações aqui apresentadas se baseiam nos dados coletados durante o Georreferenciamento e nos encontros presenciais ocorridos na Bahia e em Sergipe (Reunião Específica e Grupo Fechado)¹. Apresentamos a seguir um quadro geral com o número de participantes em cada encontro:

Encontro Presencial	Sergipe	Bahia
Reunião Específica	8*	6
Grupo Fechado	4	4

Esta Minuta é parte do **Plano de Trabalho** para desenvolvimento do **Projeto Local CREPOP03** e tem como objetivo tornar pública algumas informações coletadas durante a pesquisa, visto que, por motivos éticos², não podemos disponibilizar amplamente os relatórios enviados ao CFP. Sua estrutura geral se baseia nos principais eixos do Roteiro de Pesquisa.

a) Rede de Referência – a investigação realizada pelo CREPOP evidenciou que a presença de psicólogos nesta política pública é bastante reduzida. Para a realização do georreferenciamento, a equipe fez contato com diversas Secretarias e instituições que atuavam direta ou indiretamente com projetos voltados para a mobilidade urbana, transporte e trânsito: Secretarias Estaduais e Municipais de Transporte e Trânsito, Educação, Saúde, Desenvolvimento Urbano e Infra-estrutura, bem como com os DETRANS e CIRETRANS³ da Bahia e de Sergipe⁴. Em relação à rede de referência, a situação encontrada na Bahia e em Sergipe foram distintas. Na Bahia, localizamos **58** instituições ligadas a esta política, havendo apenas 05 psicólogos atuando em uma delas (DETRAN). Nesta, todos os psicólogos estavam vinculados à Clínica Médica setor responsável pela fiscalização de todas as clínicas credenciadas. Já em Sergipe, encontramos **42** instituições, tendo sido localizados apenas **05** psicólogos em duas instituições (**DETRAN e SMTT**). Neste caso, os psicólogos atuavam ligados a área técnica de Educação para o trânsito. A exceção destas instituições públicas, localizamos mais de 200 psicólogos que atuavam nas clínicas credenciadas ao DETRAN realizando avaliação psicológica para fins de emissão de CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Na avaliação dos participantes da pesquisa, a rede de referência desta política era limitada, desarticulada e com ações concentradas em questões relativas ao trânsito. A temática da mobilidade urbana, uso e acesso ao espaço público ou mesmo as discussões mais amplas sobre transporte não eram alvo desta política. Destacou-se a necessidade de parcerias com outras áreas e a criação de estratégias intersetoriais contemplando a mobilidade urbana. Para os presentes, incluindo gestores e pesquisadores de outras categorias profissionais, a presença de psicólogos nesta política era fundamental, sendo inúmeras as possibilidades de contribuição.

¹ O Georreferenciamento consiste na localização dos profissionais de psicologia na política pública em questão. O encontro presencial de Sergipe ocorreu no dia 22 de agosto de 2009 e da Bahia no dia 31 de agosto de 2009. Neste encontro, realizaram-se dois momentos com objetivos metodológicos distintos: a) Reunião Específica na qual investigamos o Campo da Prática; b) Grupo Fechado, onde discutimos o Núcleo da Prática.

* participaram da pesquisa profissionais com formações e atuações variadas: gestores, pesquisadores, engenheiros, psicólogos, membros da Comissão de Mobilidade Urbana do CRP03, dentre outros.

² Durante as pesquisas, muitos profissionais apresentam as problemáticas de suas instituições ou das políticas locais aos quais estão vinculados. Buscando garantir o sigilo e preservar a identidade destes, que ficam mais evidenciados nos relatórios encaminhados ao CFP, optamos pela construção das minutas, nas quais os dados são apresentados de maneira mais geral.

³ DETRAN- Departamento Estadual de Trânsito. CIRETRAN- Circunscrição Regional de Trânsito.

⁴ O recorte utilizado para escolha das cidades foi o mesmo de pesquisas anteriores: cidades acima de 100.000 habitantes na Bahia e acima de 25.000 em Sergipe.

b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:

- Escassez de projetos e ações voltadas para a temática da mobilidade urbana e uso do espaço público;
- Política pública preponderantemente voltada para questões relacionadas a transporte e trânsito;
- Lacuna entre a produção legal da política e sua implementação;
- Falta de ações intersetoriais com outras políticas públicas;
- Necessidade de promoção de ações preventivas articuladas as políticas de Educação;
- Falta de projetos contínuos e permanentes de educação para o trânsito;
- Falta de preparo técnico para atuações especializadas;
- Pouca articulação entre os serviços que compõem a rede de referência desta política;
- Estratégias de atuação nas instituições pautadas numa perspectiva eminentemente punitiva;
- Presença de psicólogos reduzida e atuação preponderantemente concentrada nas clínicas credenciadas ao DETRAN;
- Desconhecimento técnico-político da categoria acerca das discussões e contribuições da psicologia à construção das políticas públicas de mobilidade urbana;
- Desconhecimento da categoria acerca dos diferentes níveis e formas de atuação nesta política pública;
- Reduzida participação dos psicólogos em espaços de organização coletiva/conselhos de controle social.

Condições de Trabalho

- Elevada rotatividade nas CIRETRANS
- Escassez de material técnico para o desenvolvimento das atividades.
- Dificuldade na aquisição de material didático numa perspectiva contextualizada
- Processos de trabalho restritos e desarticulados
- Falta de concurso público
- Número reduzido de psicólogos em relação ao quantitativo de usuários
- Considerando a elevada concentração de psicólogos nas clínicas credenciadas ao DETRAN, evidenciou-se o reduzido número de profissionais com vínculo estatutário nesta política. Apresenta-se a seguir alguns dados nacionais, visto que o número de profissionais ligados ao setor público nesta pesquisa foi bastante reduzido, não sendo possível gerar estatísticas locais sobre o tema:
 - **7,7%** possuíam vínculo de trabalho estatutário
 - **63%** possuíam outras modalidades de vínculos, sendo:
 - **13,8%** - Celetistas
 - **10,5%** - Parcerias institucionais
 - **38,7%** - Contrato temporário/autônomo
 - Apresentam-se abaixo dados nacionais sobre a remuneração mensal dos psicólogos. Destaca-se que **61,3%** dos respondentes recebiam até **2.000,00**, dentre os quais:
 - **13,7%** até 1.000,00
 - **27,9%** entre 1.001,00 e 1.500,00
 - **19,7%** entre 1.501,00 e 2.000,00

Fonte: Relatório Quantitativo Nacional da Pesquisa CREPOP ⁵

⁵ Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito – respondido por 219 psicólogos. Disponível em: crepop.pol.org.br

c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção/ Recurso Técnicos: houve diferenças significativas entre as respostas dos psicólogos da Bahia e de Sergipe. Esta variação parece ocorrer tanto devido ao modo como esta política se estruturava em cada Estado, quanto tipo de atuação desenvolvida pelos profissionais de psicologia.

Atividades / Estado	Bahia	Sergipe
Tecnologias de Intervenção	Avaliação psicológica dos examinadores de trânsito Avaliação dos candidatos encaminhados pelas clínicas Avaliação dos psicólogos peritos Fiscalização e vistorias do trabalho nas clínicas Apuração de processos administrativos Supervisão para discussão de casos	Avaliação de dados estatísticos de acidente de trânsito Desenvolvimento de projetos e ações educativas visando modificação dos comportamentos de risco Trabalho preventivo sobretudo entre saúde e educação Campanhas educativas e preventivas Elaboração de materiais educativos Escuta da população através dos terminais de ônibus e ouvidoria. Processos formativos através da AUTO-ESCOLA PÚBLICA
Recursos Técnicos	Avaliação e laudo psicológico Entrevistas Dinâmicas de grupo. Bateria Padrão do DETRAN: PMK, Palográfico, MPM, Atenção Concentrada - Atenção Distribuída, Pirâmides Coloridas de Pfister, Bender, Rorschach, Wartegg e HTO.	Estatística acidentes no trânsito Panfletos e cartilhas Materiais midiáticos Campanhas públicas Oficinas Palestra

d) Teorias e Conceitos:

- **Teorias e Conceitos:** Psicanálise; Psicologia Organizacional; Teoria humanista; Teoria familiar sistêmica; Bioenergética; Psicodrama; Psicologia do trânsito.
- **Conceitos:** Inteligência Emocional; estatísticas de acidentes de trânsito; cidadania; direção preventiva; cidadania; proteção a vida.
- **Área do Conhecimento:** Psicologia do trânsito; Testes psicológicos; Gestão pública.

e) Considerações Finais

- A realização da pesquisa CREPOP evidenciou que a presença de psicólogos nesta política pública é pequena e extremamente concentrada em questões relativas ao trânsito. Apesar disso, foi possível perceber que diversos profissionais de outras áreas que atuam com esta temática consideram fundamental a presença de psicólogos nesta política devido às inúmeras contribuições da psicologia nestas questões.
- Destacou-se, ao longo do encontro, a necessidade de fomentar mais espaços de discussão relativa, sobretudo, aos seguintes temas: mobilidade urbana; política para as cidades; espaço público; responsabilidade; cidadania;
- Considerou-se a necessidade de maior participação dos psicólogos na formulação de campanhas voltadas para educação no trânsito em diversos espaços tais como escolas, terminais rodoviários, pontos de taxi, cruzamentos e áreas movimentadas, além do uso de grandes veículos de comunicação.
- Estímulo à documentação e publicação de experiências, estudos e pesquisas em psicologia do trânsito, considerando o acúmulo da categoria nos espaços onde atuam.
- Debate junto ao Estado acerca do modo como esta política pública vem sendo conduzida, considerando a preponderância das questões relacionadas a transporte e trânsito e o uso de estratégias eminentemente punitivas em relação às condutas humanas no trânsito.
- Discussão acerca das condições de trabalho dos profissionais que atuam nesta política, considerando o impacto destas na qualidade dos serviços ofertados à população.
- Necessidade de construção e sistematização de estratégias para a formação de grupos de debate/trabalho interdisciplinares e intersetoriais junto à educação, saúde, assistência e infraestrutura, com o objetivo de discutir questões relacionadas a mobilidade urbana e uso do espaço público, conforme prevê o Estatuto das Cidades (lei 10.257 de 2001).

Fernanda Vidal – Analista de Pesquisa
Equipe CREPOP03 - BA/SE
Centro de Referência Técnica em Psicologia
e Políticas Públicas – CRP- 03
+(00 55) 71 3247 6716 / 71 8846 9784
crepop.pol.org.br / observatorio03.wordpress.com
crepop03@crp03.org.br

Anexo 01
BAHIA

Município	N. de instituições localizadas	Instituições com psicólogos	Total de psicólogos localizados	N. Instituições não contatadas	Número de Clínicas	Número de psicólogos por Clínica
Salvador	08	01	05	01	20	54
Feira de Santana	05	00	00	00	06	13
Vitória da Conquista	05	00	00	00	04	05
Juazeiro	05	00	00	00	01	02
Camaçari	02	00	00	00	04	04
Ilhéus	04	00	00	01	04	06
Itabuna	05	00	00	01	03	08
Jequié	03	00	00	00	03	03
Lauro de Freitas	03	00	00	01	02	05
Alagoinhas	03	00	00	01	03	06
Barreiras	03	00	00	00	02	06
Teixeira de Freitas	03	00	00	01	03	06
Porto Seguro	03	00	00	01	00	00
Simões Filho	03	00	00	02	02	02
Paulo Afonso	03	00	00	00	03	02
TOTAL	58	01	05	09	60	122

SERGIPE

Município	N de instituições localizadas	N de Instituições com psicólogos	Total de psis localizados	Instituições não contatadas	N. de Clínicas	Número de psicólogos por Clínica
Aracaju	04	02	05	00	14	
São Cristóvão	04	00	00	02	00	
Própria	03	00	00	02	02	
Nossa Senhora do Socorro	03	00	00	01	00	
Lagarto	03	00	00	01	03	
Itabaiana	03	00	00	02	04	
Estância	05	00	00	02	03	
Tobias Barreto	03	00	00	00	00	
Itabaianinha	02	00	00	01	00	
Simão Dias	02	00	00	00	00	
Nossa Senhora da Glória	03	00	00	01	02	
Capela	03	00	00	00	00	
Porto da Folha	02	00	00	02	00	
Boquim	02	00	00	00	00	
Carmópolis	00	00	00	00	03	
TOTAL	42	02	05	14	31	84⁶

⁶Não foi possível estabelecer a presença de psicólogos por municípios a vista a enorme rotatividade de profissionais nesta área. Identificou-se uma média de 3 psicólogos por municípios atuando junto às clínicas. Para maiores informações ver: <http://www.detran.se.gov.br/peritos.asp>

Anexo 02 – Considerações da Equipe CREPOP ao CRP03 (Comissões e Grupos de Trabalho)

À Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito

A partir das questões percebidas e identificadas durante a pesquisa e que podem ser alvo de ações e projetos por parte do conselho, tendo em vista a realidade local diagnosticada, destaca-se alguns pontos a serem analisados e discutidos pela Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito deste conselho:

- Estimular a criação de espaços de discussão e organização da categoria sobre a Mobilidade Urbana, transporte e trânsito e as contribuições da psicologia no avanço e qualificação desta política;
- Estimular a sistematização e documentação das atuações desenvolvidas pelos psicólogos da Bahia e de Sergipe e realizar estudos comparativos sobre o impacto das diferentes estratégias de atuação;
- Buscar mecanismos de aproximação desta temática junto às faculdades de psicologia, considerando a possibilidade de oferta de disciplinas, bem como a criação e o desenvolvimento de pesquisas na área;
- Contribuir para a discussão, junto à políticas de educação, acerca da necessidade de inclusão de conteúdos voltados à cidadania no uso do espaço público, transporte e trânsito;
- Criar e divulgar de documentos de referência acerca da atuação dos psicólogos nesta política pública. Parceria com o CREPOP na divulgação de referências e documentos do sistema conselhos junto ao BLOG;
- Discutir junto à Comissão de Trabalho e ao Sindicato de Psicólogos em relação às condições de trabalho identificadas pela pesquisa e que repercutem na qualidade dos serviços oferecidos por esta política;
- Considerar a possibilidade de seminários amplos, entre a Comissão de Mobilidade, a COE, COF e o sindicato de psicólogos para discussão acerca das condições de funcionamento das clínicas credenciadas ao DETRAN tendo em vista o elevado número de processos éticos desta área junto ao CRP03.